

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

A importância da metodologia científica através do projeto de pesquisa para a construção da monografia

Nara Gabriela Nascimento de Almeida

ARTIGO

Resumo

O presente artigo tem como objetivo a perspectiva de identificação e caracterização do projeto de pesquisa e seus possíveis impactos para a construção da monografia. Buscando trabalhar a ciência e o conhecimento científico, a metodologia científica, trabalhos e pesquisa, da monografia e do projeto de pesquisa, de forma sucinta. Desenvolvido com a natureza de resumo de assuntos, e a obtenção de informações através da revisão bibliográfica. Foi realizado um pequeno resumo das características que devem ser observadas para iniciar uma pesquisa, e a demonstração da importância de conseguir desenvolver um projeto de pesquisa. Com as considerações finais identificando e caracterizando o projeto de pesquisa, através de sua estrutura e finalidade, para os apontamentos das contribuições na elaboração da monografia.

Palavras-chave: Metodologia científica. Projeto de pesquisa. Trabalhos acadêmicos. Monografia.

The importance of scientific methodology through the research project for the construction of the monograph

Abstract

This article aims to approach the identification and characterization of the research project and its possible impact on the construction of the monograph. Seeking work science and scientific knowledge, scientific methodology, work and research, the monograph and the research project, succinctly. Developed with the nature of abstract issue, and obtaining information through literature review. a short summary of the features that must be observed to start a search, and the demonstration of the importance of achieving develop a research project was carried out. With the final considerations identifying and characterizing the research project, through its structure and purpose, to the notes of the contributions in the preparation of the monograph.

Keywords: Scientific methodology. Research project. academic papers. Monograph.

1 Introdução

O presente artigo tem desenvolvimento, a partir do seguinte questionamento: quais as contribuições do projeto de pesquisa para construção da monografia? Trazendo como objetivo, a perspectiva de identificação e caracterização do projeto de pesquisa e seus possíveis impactos para a construção da monografia. Partindo da realidade vivenciada no meio acadêmico, este trabalho tem como anseio incentivar que os universitários da graduação ou pós-graduações que tem como exigência de trabalho final a monografia, pense-a não como um trabalho que deve ser feito por obrigação, mas que ele seja visto como uma oportunidade de desenvolvimento profissional; e que a sua realização pode ser bem elabora quando se entende sobre as intenções das aulas de metodologia científica, e ainda para incentivar a dedicação ao projeto de pesquisa, pois este serve como um esqueleto ou base para a conclusão da pesquisa de monografia.

Desta forma buscando trabalhar a ciência e o conhecimento científico, a metodologia científica, trabalhos e pesquisa, da monografia e do projeto de pesquisa, de forma sucinta. Sendo a problemática do artigo direcionado sobre as formas que a

metodologia científica pode ser vista pelo universitário e compreendida para a construção de suas pesquisas. Embasando o presente trabalho na hipótese de que o projeto de pesquisa deve ser a base que sustenta a construção de um bom trabalho acadêmico, como a monografia.

De acordo com os conceitos de Rodrigues (2006) podemos definir a forma de construção do presente trabalho da seguinte forma, desenvolvido com a natureza de resumo de assuntos, pois não traz conhecimentos inovadores, mas utiliza trabalhos de outros autores, com intento para reunir, analisar, avaliar e discutir conhecimentos e informações de trabalhos já existentes, visando à aprendizagem. O que caracteriza a pesquisa como revisão bibliográfica, no que se refere à obtenção de informações, foi utilizado alguns livros de metodologia científica, entre os quais o de fundamentos de metodologia com os autores Marconi e Lakatos (2003) e de instrução para elaboração de projetos de pesquisas com o autor Gil (2008), a NBR 14724, e um manual para construção e apresentação de trabalhos científicos. A obtenção das informações foi de forma bibliográfica, a partir de fontes secundárias por materiais publicados sobre o assunto.

2 A Cientificidade do Conhecimento

A história da ciência é constituída de múltiplos aspectos alusivos à autoria, assuntos, interpelações, sistematizações, estratégias, interpretações, criação de produtos, entre outros fatores que estimulam uma discussão instigante e que possui uma origem eminentemente ligada a filosofia, desta forma

A origem do conhecimento científico se confunde com a da própria filosofia. A ciência contemporânea, porém, mudou significativamente, rompendo com aspectos contemplativos da filosofia. A ciência Contemporânea tem sido principalmente operativa, busca conhecer a realidade para poder intervir na natureza e dominá-la (RODRIGUES, 2006, p.125).

Este rompimento acontece através de Aristóteles, cientista da filosofia que deixa o lado idealista, e contempla com a observação e a busca de soluções para o mundo real. Desde então a ciência veio mudando crescendo de modos e técnicas, através de outros grandes cientistas, até a atual realidade, um mundo cheio de invenções, explicações e que desperta sempre tantos outros cientistas. Antes no tempo de Aristóteles os filósofos tinham que saber de tudo um pouco, hoje os cientistas (filósofos ou não) costumam envolver-se com assuntos que tenham haver com as inquietações por vezes pessoais, porém sem deixar este requisito influenciar nas formas de pesquisas, ou ao menos é o que se mostra como correto, hoje o que acontece é um saber muito daquilo que escolheu estudar, tornando-se especialistas.

Etimologicamente, a palavra ciência vem do latim *Scientia*, que significa saber, conhecimento. A ciência é representação dos questionamentos e curiosidades do ser humano, é a capacidade de interrogar ao invés de simplesmente aceitar, ou pelo menos de buscar uma justificativa esquematizada das realidades ao redor, nos diversos seguimentos, é conjunto de procedimentos relacionados, organizados e não aleatórios que norteia as ações do pesquisador naquilo que almeja estudar, investigar.

Embora a ciência seja realizada por especialistas, a sua efetivação é concreta para todos, atualmente influencia, modifica e torna dependente dela justamente nas coisas do dia a dia, de forma positiva como a saúde, alimentação, moradias, e algumas vezes criando coisas difíceis de dizer se boas ou ruins como os aparatos para a guerra, enfim a ciência é concreta e efetiva. É a busca de justificativas de comportamentos e fenômenos de onde vivemos ou do que conhecemos, mas queremos saber mais. O sentido que têm a palavra ciência pode ser percebido da seguinte forma,

A palavra ciência pode ser assumida em duas acepções: em sentido amplo, ciência significa simplesmente conhecimento, como na expressão tomar ciência disto ou daquilo; em sentido restrito, ciência não significa um conhecimento qualquer, e sim um conhecimento que não só apreende ou registra fatos, mas também os demonstra pelas suas causas determinantes ou constitutivas (RUIZ, 2006, p.128).

A geração de conhecimentos embasados em outros, e em observações faz parte da rotina da ciência, sendo esta um rol de conhecimentos acumulados e de intensas modificações, característica esta forte nesta sociedade da informação, ela proporciona justamente por isso um ciclo no qual, o que já existe de registro referente a estudos já realizados induz a novas pesquisas sendo um processo quase que infinito, pois sempre haverá varias formas de trabalhar um só tema, sempre

haverá modos divergentes de entender um só assunto, o que é interessante que todos são cientificamente testados e defendidos, sempre considerando o que já existe sobre o assunto.

Sabemos que a elaboração de trabalhos como a monografia é científico, mas tentamos detalhar a sua cientificidade a partir de conceitos de metodologia, pesquisa e trabalho e da própria conceituação de monografia, a fim de entender o que a torna científica, já que este é um processo, e a cientificidade não acontece de forma aleatória, é por meio de características que a defendem como tal.

Para que se possa caracterizar o conhecimento científico, convém que se o contraponha a outros modos de conhecer. Naturalmente, a ciência não é o único caminho que o homem trilhou ou pode trilhar para chegar à verdade e à certeza; nem é a verdade ou a certeza que caracterizam o conhecimento científico. O que distingue e caracteriza as diversas espécies de conhecimento são o modo de conhecer e os instrumentos do conhecer. O mesmo “objeto” de conhecimento pode ser atingido por diversas vias e diferentes modos (RUIZ, 2006, p. 95).

O que Ruiz (2006) traz é a ideia de que outros tipos de conhecimentos produzidos ao longo dos anos, apesar de não científicos não necessariamente são considerados não verdadeiros, como no caso dos tipos de conhecimentos vulgares, intuitivos, ou teológicos, ou seja, não defende que o científico é o único a ser considerado como verdadeiro; científico é apenas uma das formas de ser produzidos conhecimentos, e que é essencial para a comunicação em certas comunidades, como as acadêmicas. Na verdade estes outros tipos de conhecimentos podem até ser o triunfo, fonte das principais pesquisas científicas.

Ainda segundo Ruiz (2006, p.96), há algumas características que estão intrínsecas à expressão conhecimento científico, “que lembra laboratório, instrumental de pesquisa, trabalho programado, metódico, sistemático e não provoca associação com inspiração mística ou artística, religiosa ou poética”, apesar da forma compreendida em relação aos tipos de conhecimentos não científicos, a ciência por si só ganhou um status de respeitabilidade, tudo que é científico ou que traz este nome consigo consegue respeitabilidade, justamente pelo conhecimento geral de ser usados métodos que seguidos resultam em conhecimentos e informações certas, possíveis de verificações.

2.1 Metodologia Científica

“Etimologicamente, a palavra *metodologia* vem do grego *metá*, que significa ‘na direção de’, *hodós*, que significa ‘caminho’, e *logos*, que significa ‘estudo’” (RODRIGUES, 2006, p.19), logo inferimos que é o estudo crítico dos métodos utilizados. São as opções disponíveis para o estudo daquilo que o pesquisador acredita poder saber mais.

Podemos considerar a metodologia científica como uma ferramenta maior que agrega vários meios que auxiliam na realização da pesquisa científica. Que ajuda nas questões éticas e legais, que ajuda a delimitar os temas e não deixa fugir do proposto, ou melhor, ajuda a deixar obvio as decisões, os meios e a questão a ser trabalhada para que não haja uma extensão desapropriada do assunto proposto, tampouco um desfalque. Destarte Rodrigues (2006, p.19), define de modo resumido o que podemos identificar como metodologia científica,

Assim pode-se dizer que a metodologia científica consiste no estudo, na geração e na verificação dos métodos, das técnicas e dos processos utilizados na investigação e resolução de problemas, com vistas ao desenvolvimento do conhecimento científico. O conhecimento científico se constrói por meio da investigação científica, da pesquisa utilizando-se a metodologia.

Compreender que o estudo de metodologia científica não significa um fim, mas que a verdadeira compreensão do tema, proporcionará os meios adequados para atingir os objetivos almejados, desperta a importância desta disciplina para os futuros pesquisadores, aqueles universitários que conseguirem perceber que há ferramentas e meios diversos que podem tornar o processo de pesquisa não fácil, pois a cientificidade não é fácil por natureza, mas pode tornar mais organizada e por consequente uma pesquisa mais hábil e eficiente, é a maneira de organizar e dinamizar as pesquisas. É uma forma estratégica para adquirir e produzir conhecimentos.

A metodologia científica trata dos métodos e técnicas para realizar a pesquisa científica, podemos dizer de uma forma bem simplificada que auxilia o pesquisador como um manual, direcionando a forma de pesquisar dependendo do tipo e propósito de investigação científica, por isso no referencial sobre o tema há uma diversidade de conceitos de pesquisa e a partir de então as formas de instrumentalizar estes processos.

As disciplinas, de metodologia científica bem como as de pesquisa auxiliam os alunos de graduação e pós-graduação na construção de seus trabalhos acadêmicos, pois os fazem entender os métodos, técnicas, e regras consolidadas como da ABNT (ASSOCIAÇÃO..., 2011), o não conhecimento deste arsenal metodológico pode dificultar muito a vida do universitário na hora de construção de sua monografia, pois sem saber por onde começar, escrever um texto científico pode ser uma experiência complicada.

O objetivo dos métodos científicos para o pesquisador é auxiliar na análise de conhecimentos científicos, procedimentos, técnicas e instrumentos possibilitando um melhor aproveitamento dos estudos, auxiliar no uso das normas oficializadas de instituições especializadas, auxiliando no pensamento crítico, na investigação científica soluções de problemas, desde as primeiras atividades universitárias de resumos e fichamentos, bem como trabalhos de pesquisa como as monografias.

“O método confere segurança e é fator de economia na pesquisa, no estudo, na aprendizagem” (RUIZ, 2006, P.137), se através do método é possível visualizar cada ação necessária para o alcance do objetivo, bem como é proporcionado o conhecimento de quais as melhores técnicas que auxiliaram em cada tipo de pesquisa, sem dúvida há uma mensuração do tempo de gasto e até de acessórios a serem utilizados na execução.

Os processos metodológicos básicos para a construção de uma pesquisa incluem entre outras fases, a formulação de problemas, formulação de hipóteses, a busca de dados e sua análise, para conclusões e assumir uma forma de trabalho (às vezes escrito outras em forma de produto). Podemos inferir que a metodologia científica, explica-se por si só como a utilização de métodos para a construção científica, esta como reconhecida por experimentos e apresentadas a uma comunidade pesquisadora a qual o assunto seja interessado para apreciação, para apropriações, complementações e críticas.

A escolha do método, sempre estar disponível na pesquisa para que os outros pesquisadores ou interessados em geral possam saber a forma que foi construída aquele conhecimento, o que mostra se o trabalho foi feito com critérios certos, e é o que ajuda a dar credibilidade e legitimidade à pesquisa, é a construção científica o acesso para o processo de fazer ciência.

2.2 Pesquisa e Trabalho

A pesquisa se faz por meio de indagações ou insatisfações pessoais, a busca de respostas, e isto acontece não só na vida acadêmica, mas no dia a dia quando o que sabemos sobre algo que nos interessa não cessa as nossas dúvidas, e nos impulsiona a busca de mais respostas, isto é a pesquisa, a forma de obter respostas, de buscar uma realidade, que por consequência vão se tornando nossos conhecimentos. Desta forma o ato de pesquisar está inserido na vida acadêmica, essa de várias formas seja inovadora ou não, mas todas com a sua importância na formação de profissionais e definições de perfil profissional, bem como a construção do caminho a ser seguido pelo universitário.

O universitário é um indivíduo que não necessariamente é o cientista, mas que desenvolve ou pelo menos deveria desenvolver o espírito de pesquisa na universidade, propósito que pode ser instigado pelos trabalhos realizados ainda na universidade, propiciando o senso crítico, a habilidade com as formas de fazer pesquisa. Assim pensa Ruiz (2006, p. 48) sobre os trabalhos desenvolvidos pelos universitários,

Se o trabalho científico do estudante não tem, *hic et nunc*, caráter de descoberta e avanço para a ciência e para a humanidade, tem com toda a certeza, caráter de redescoberta e conquista para si mesmo. Não deve parecer de pouca importância reconstituir para si uma parcela de tudo o que já foi construído pela ciência.

O trabalho acadêmico classifica-se de várias formas, de modo teórico ou prático, mas a principal função é a consolidação de saberes. Os trabalhos acadêmicos levam os alunos a aprenderem a estudar, a construir e pesquisar, bem como utilizar estes para a formação da profissão. Esses vão desde a leitura e seus fichamentos até as construções de artigos e os trabalhos finais de conclusão de curso, considerando as questões técnicas e estéticas destas.

As pesquisas podem receber diversas classificações referentes aos tipos e modalidades. “Pode-se definir a pesquisa científica como uma atividade de investigação planejada que utiliza métodos e técnicas em busca de soluções para problemas propostos” (RODRIGUES, 2006, p.155), o resultado da pesquisa irá se tornar conhecimento para o proprietário da pesquisa e para outros que serviram como fontes importantes, e no mínimo informações e dados que estarão disponíveis para outros que podem gerar novas buscas, pesquisas e conhecimentos, tornando-se um ciclo de produção de informações. Este conhecimento assumiram várias formas, e muitas começam pela forma de trabalho acadêmico.

“A investigação científica é um processo importante para a aquisição e a produção do conhecimento. Ela possibilita ao pesquisador compreender o mundo em que vive. É por meio da pesquisa que se realiza a investigação científica” (RODRIGUES, 2006, p.88). A pesquisa estar sempre presente na vida universitária, a construção bem como a apreensão de conhecimentos é inevitável no mundo acadêmico, estar sempre em contato com o que é saber, este sendo possível de ser compartilhado devido a algum pesquisador que geralmente por intenção reservou algum tempo na busca de entendimento sobre fatos ou de respostas e soluções para a imensidão de questionamentos que surgem, por curiosidade ou necessidades reais, seja no âmbito das humanas, sociais, das exatas ou biológicas, construindo o arsenal de informações e conhecimentos, tanto no seu estado teórico como prático.

Sabemos de acordo com Gil (2008) que a pesquisa pode ser classificada em dois tipos, quanto aos objetivos e aos procedimentos técnicos. Quanto a esta são as bibliográficas, documentais, experimentais, levantamentos, estudo de campo, estudo de caso, pesquisa-ação e referente a aquelas são as exploratórias, descritivas e explicativas. É importante que o estudante pesquisador tenha conhecimento das formas de pesquisa científica para que possa preparar-se para um problema com base nos métodos específicos já consagrados, são inúmeras características de aplicação de pesquisa, mas dispomos algumas conforme Rodrigues (2006), da seguinte forma,

Quadro 1 - Características da pesquisa científica

Caratcterísticas	
Natureza	Trabalho científico original
	Resumo de assuntos
Obtenção de informações	Pesquisa bibliográfica
	Pesquisa documental
	Pesquisa de campo
	Pesquisa de laboratório
Abordagem	Pesquisa quantitativa
	Pesquisa qualitativa
Objetivos	Pesquisa exploratória
	Pesquisa descritiva
	Pesquisa explicativa

Fonte: RODRIGUES, 2006.

O trabalho científico em geral, do ponto de vista lógico, é um discurso completo. Este discurso, em suas grandes linhas, pode ser narrativo, descritivo ou dissertativo (SEVERINO, 1975, p.139). Assunto que pode ser entendido através de três tópicos segundo Severino (1975): a demonstração, o raciocínio, e o processo lógico de estudo. Sendo a demonstração às

reflexões na forma de argumentação fundadas no raciocínio, estes os pensamentos desencadeados e organizados racionalmente para a construção de conhecimentos, criando-se um processo lógico de estudo e produção informacional.

Se pensarmos a monografia para aplicação de exemplo do esquema acima mencionado, e veremos como um processo lógico de estudo, através da demonstração define-se um tema e problema para a pesquisa, para a formação dos argumentos utilizam-se as ideias, fatos e os organiza de forma demonstrativa. A pesquisa surge de uma inquietação, e a forma como são analisadas, questionadas e/ou interpretadas são bases para a efetivação de projetos, podemos considerar estas como uma base - como métodos científicos. A pesquisa resulta em trabalhos científicos, tais como a monografia, que é estruturado como um trabalho acadêmico.

2.3 Monografia

Um fenômeno ou uma indagação dependendo da forma como é percebida e da importância e efetividade de seus resultados, podem ser tornados em temas para monografia, sendo assim, segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 235),

Trata-se, portanto, de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

É uma investigação trilhada em métodos para ter uma organização e conseguir delimitar tema e tempo, e considerar questões éticas e legais na construção do trabalho, destarte, “do ponto de vista metodológico, a monografia científica pode ser definida com um trabalho que trata de um único tema (mono), apresentado por escrito (grafia), contemplando um assunto de natureza científica” (MESQUITA, 2011, p.6). É um trabalho científico de pesquisa individual com auxílio de um orientador, de preferência um professor que tenha declínio ao assunto da pesquisa monográfica.

As autoras Marconi e Lakatos (2003, p. 235), trazem como características deste tipo de trabalho: escrito, sistemático e completo, tema específico, particular ou de uma ciência ou de uma parte dela; estudo pormenorizado e exaustivo, abordando vários aspectos e ângulos do caso; tratamento extenso em profundidade, mas não em alcance (nesse caso, é limitado); metodologia específica; contribuição importante, original e pessoal para a ciência.

Além do objetivo científico da pesquisa, a monografia também têm como objetivo um cumprimento de requisito para a obtenção um grau acadêmico e de especialização. Nos casos do curso de graduação tem como requisito para a obtenção de grau de bacharel ou licenciado a elaboração de uma monografia, algumas vezes há uma opção de artigo ou de produto como trabalho final de curso, nos casos da especialização geralmente optam por artigos, mas há alguns que possui na grade a opção de monografia.

No caso dos mestrados e doutorados a conclusão dos cursos se dá através também da construção de pesquisa e a sua forma escrita, e apesar de ter muitas das características da monografia, não são assim tituladas, e sim dissertações e teses, respectivamente, devido às características peculiares dos trabalhos destes cursos de pós-graduação,

A monografia, como trabalho de final de curso de graduação, mantém o sentido etimológico: monografia. Todavia, em muitas universidades e faculdades, tem-se substituído o termo por trabalho de conclusão de curso (TCC), trabalho de graduação interdisciplinar (TGI) ou trabalho final de graduação (TFG), entre outros. Na conclusão do curso de mestrado, a monografia é denominada dissertação. Já para a conclusão do doutorado, recebe o nome de tese. O grau de originalidade, profundidade, extensão e metodologia utilizada na monografia dependerão do grau acadêmico que se pretende obter. Geralmente, as universidades e faculdades estabelecem critérios e/ou normas para cada grau: graduação, especialização, mestrado e doutorado [...] (RODRIGUES, 2006, p.191).

A estrutura do trabalho acadêmico deve seguir uma ordem, a qual se apoia na norma brasileira da ABNT nº 14724 (ASSOCIAÇÃO..., 2011), disposta desta forma,

- **Parte externa:** capa (obrigatório) e Lombada (opcional)

- **Parte interna:**
- **Elementos pré-textuais:** folha de rosto (obrigatório), errata (opcional), folha de aprovação (obrigatório), dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo na língua vernáculo (obrigatório), resumo na língua estrangeira (obrigatório), lista de ilustrações (opcional), lista de tabelas (opcional), lista de abreviaturas e siglas (opcional), lista de símbolos (opcional) e sumário (obrigatório).
- **Elementos textuais:** introdução, desenvolvimento e conclusão.
- **Elementos pós-textuais:** referências (obrigatórias), glossário (opcional), apêndice (opcional), anexo (opcional), e índice (opcional).

Esta é a estrutura da monografia, que deve ser seguida conforme a ABNT (ASSOCIAÇÃO..., 2011), observando que há instituições de ensino que possuem algumas regras de trabalhos acadêmicos próprias, o universitário deve estar atento para estes detalhes. Ainda sobre a estrutura da monografia, Severino (1975, p.77) traz que “a preparação metódica e planejada de um trabalho científico, supõe uma sequencia de momentos, compreendendo as seguintes etapas”:

- 1) Determinação do tema-problema do trabalho;
- 2) Levantamento da bibliografia referente a este tema;
- 3) Leitura e documentação desta bibliografia após seleção;
- 4) Construção lógica do trabalho;
- 5) Redação do texto.

Sendo a monografia um trabalho tão importante na vida do universitário, cabe a ele tentar articular a sua construção da melhor forma, e o projeto de pesquisa têm um papel fundamental nesta articulação.

3 Projeto de Pesquisa para a Monografia

A dificuldade de conseguir delimitar um tema, um foco para a pesquisa pode ser um grande problema na elaboração de um trabalho, mesmo quando se sabe com o que se quer trabalhar, colocar isto de uma forma científica, e transformar o seu desenvolvimento logicamente, podem ser atividade de difícil complexidade para a construção acadêmica, percebemos que a elaboração de um projeto segue como um verdadeiro norte para o pesquisador, bem verdade que é mais um trabalho a ser feito para construção de outro, como no caso da elaboração da monografia, porém a elaboração de um projeto de pesquisa ajuda a focar os questionamentos que devem ser respondidos e pensar de forma clara e concisa na construção das fases, como um roteiro.

O projeto possui uma estrutura que apresenta entre elas uma parte dedicada a metodologia, mas o projeto como um todo já é uma metodologia usada na construção de um outro trabalho, da pesquisa, da monografia. A elaboração do projeto de pesquisa deve ser a tomada inicial para construção de uma pesquisa, como a monografia, ela auxiliará o pesquisador a entender seus objetivos e a pensar nos passos a serem dados para execução da pesquisa, considerando o tempo e os métodos. De acordo com Ferreira (1992) projeto pode ser definido como:

- 1) Ideia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro; plano, intento, desígnio.
- 2) Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema: projeto administrativo; projetos educacionais.
- 3) Redação ou esboço preparatório ou provisório de um texto: projeto de estatuto; projeto de tese.

4) Esboço ou risco de obra a se realizar; plano: projeto de cenário.

Considerando os conceitos acima, percebemos que o projeto é a construção do manual para a execução do plano, não necessariamente para universitários é uma ferramenta a ser usada de várias formas, por gestores ou pessoas especializadas contratadas por empresas, dentre outras formas, porém o foco do trabalho é sobre a sua utilidade na pesquisa acadêmica. A elaboração de um projeto de pesquisa requer dedicação, inspiração e organização. Tornando-se um aliado para construção científica do trabalho, corroborando com Rodrigues (2006, p.155),

Antes da realização da pesquisa, é indispensável que o pesquisador elabore um projeto de pesquisa. Assim, cumpre-lhe fazer um planejamento cuidadoso, informando o que será pesquisado e os procedimentos que serão necessários para a realização da pesquisa [...].

Mesmo sendo o projeto de pesquisa a forma representativa do que vem a ser a monografia – esta a forma da pesquisa-, a elaboração do projeto também requer cautela para a sua construção. Então os passos a serem considerados para a concepção do projeto é o planejamento, o pensar do objetivo da pesquisa, fazer leituras da literatura que pertença ao tema, para saber o que existe de consolidado, e as críticas referentes ao assunto, e então ver a pertinência do tema escolhido podendo fazer os arranjos finais, a fim de que o assunto proposto não deixe de ser interessante para o autor, mas que também possa ter contribuições efetivas para a comunidade que utilizará as informações construídas. A escolha do tema deve ser delimitada e então problematizada, para ser um tema possível de pesquisa.

O projeto de pesquisa parte de um conjunto de questionamentos fundamentais comumente denominados de problemática em que a síntese é constituída por pergunta ou conjunto de perguntas que norteia o desenvolvimento do projeto como um todo, a fim de que sejam efetivadas respostas ou elucidações passíveis de uma representação lógica da realidade/objeto/fenômeno investigado,

Não existe uma regra fixa acerca da elaboração de um projeto de pesquisa. Cada projeto varia conforme a natureza da pesquisa (TCC, dissertação, tese, etc.), grau de profundidade e delimitação do tema. Também pode variar conforme a área científica e a instituição de ensino ou financiadora que solicita a pesquisa (RODRIGUES, 2006, p.155).

Iniciando pelo óbvio, a escolha do tema, qual será o assunto desenvolvido no projeto e conseqüentemente na monografia, depois de conseguir pensar sobre o tema e do orientador, é necessário fazer muitas leituras sobre o conteúdo, para poder fazer os recortes e apoios que ajudaram a alimentar a pesquisa, considerando que o tema proposto no projeto deve ser detalhado em objetivos, metas e métodos, onde mostrará que a proposta tem cabimento e possibilidade de execução, pois geralmente quem pesquisa quer estudar algo grande, às vezes complexo e extensivo que não é possível à execução, ou tem um grau elevado de dificuldade para conseguir finalizar a pesquisa.

Com o tema escolhido pode-se partir para a redação do projeto, que não há um padrão, mas há pontos que são necessários independentes da instituição; capa título, sumário, resumo, objetivos, justificativa, revisão de literatura, o problema, hipóteses, metodologia, cronograma e bibliografia; às vezes uns tópicos juntos, outras um tópicos subdividido em outros que o compõe. É quase a mesma estrutura da monografia, só que de forma resumida e de manual, enquanto a monografia seria o resultado do planejado.

4 Considerações Finais

A importância da disciplina de metodologia científica se dar pelo fato de ser uma das cadeiras que além de ensinar aos métodos necessários para o desenvolvimento dos diversos trabalhos ao longo dos cursos de graduação e pós-graduação, ela pode estimular ao aluno, o espírito de pesquisa, mostrando qual a verdadeira intenção de todos os recursos da metodologia científica. Para a construção de pesquisas é essencial que o aluno saiba um pouco do significado da ciência, e que tenha a clareza de cada momento na sua graduação, que as suas criações intelectuais, suas produções científicas são a construção de suas especificações quanto profissional, disciplinando um pesquisador e permitindo o estudante/pesquisador começar a selecionar a bagagem teórica, o que lhe proporciona conhecimentos e habilidades, é o início de uma escolha do caminho que o futuro profissional pretende seguir.

Mas no trabalho presente, foi feito um pequeno resumo das características que devem ser observadas para iniciar uma pesquisa, e a demonstração da importância de conseguir desenvolver um projeto de pesquisa, pois este depois de ter todos os seus campos respondidos como delimitação de tema, problematização e as formas de alcance dos resultados, só pode resultar em trabalhos bem feitos e de grandes chances de bons resultados, pois às vezes não basta uma boa ideia, é preciso ter organização para dispô-la na forma de trabalho científico.

A metodologia científica não é só aquele tópico reservado para a descrição destes métodos, mas é o trabalho todo, é a forma com ele foi pensado, articulado e concluído, o tópico de metodologia científica é para mostrar como o trabalho foi feito e é importante que se tenha ciência dela antes de iniciar o projeto, e não só depois que concluir o trabalho ir aos livros de metodologia e fazer uma busca como a pesquisa pode ser caracterizada. Querendo dar ênfase para a metodologia científica como um elemento facilitador na construção de conhecimentos, através das possibilidades oportunizadas ao pesquisador/universitário, construindo um auto aprendizado e reconhecimento como pesquisador.

O uso do método proporciona vislumbrar as possibilidades, e assim traçar as melhores instruções. Percebemos em primeira instância a complexidade de trabalhar com metodologia pelas várias formas que essa proporciona para a execução dos trabalhos, mas após o entendimento que estas conferem, basta que o pesquisador aprenda a utilizar, tornando os métodos em aparatos de auxílio, necessário para a elaboração e construção de pesquisas.

Destarte, sucintamente respondendo ao questionamento que proporcionou o desenvolvimento do artigo: quais as contribuições do projeto de pesquisa para construção da monografia? Primeiramente a estrutura do projeto já proporciona uma primeira impressão da estrutura da monografia, já tentando delimitar e conseguir identificar pontos essenciais para o desenvolvimento da monografia tais como o problema, a justificativa, hipóteses e objetivos que serão desenvolvidos; a proposta de um referencial teórico que indica quais autores e textos possibilita um diálogo mais concreto na monografia, o início de uma pesquisa bibliográfica que ajuda no desenvolvimento teórico conversando no texto a ser elaborado, com as ideias defendidas e os questionamentos postos em discussão, além da concepção de uma estratégia – procedimentos metodológicos-, prévios que nortearam a monografia envolvendo os níveis (quanto aos fins e meios da pesquisa), métodos e técnicas para coleta e análise de dados.

Considerando que o presente tema pode continuar a ser explorado sobre diversas formas e intuítos, em outros métodos para aprofundamento e desdobramentos da utilização do projeto de pesquisa, direto com os estudantes e com os profissionais já formados, como ferramenta de grande importância nas pesquisas acadêmicas e profissionais no geral, bem como a forma que as disciplinas de metodologia podem ser valorosas na vida de um estudante na universidade, e das possibilidades de atuação profissional.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MESQUITA, Teobaldo Campos. **Manual de elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3. ed. Fortaleza: FA7, 2011.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**: completo e essencial para a vida universitária. [s.l.]: Avercamp, 2006.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 4. ed. São Paulo: Cortez e Moraes Ltda., 1975.

Dados dos autores

Nara Gabriela Nascimento de Almeida

Graduado em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará / Campus Cariri (UFC/CARIRI).

nnaragaby@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/9506774721345000>

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Curso de Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.